

Alexandre Mathias - Estrategista Chefe | Bruno Benassi - Analista de Ativos | Luciano Costa - Economista Chefe

IPCA de dezembro fica ligeiramente abaixo do esperado, mas serviços e bens indicam trajetória preocupante para a inflação

O IPCA de dezembro apresentou alta de 0,52%, ficando ligeiramente abaixo de nossa expectativa e do consenso de mercado. Apesar desse leve desvio, a composição do índice é bastante preocupante. Houve uma aceleração acima do esperado na inflação de bens — possivelmente refletindo os primeiros efeitos da recente depreciação cambial —, além da continuidade da alta no núcleo de serviços — que já se aproxima de 6,0% ao ano.

Em relação à política monetária, o balanço de riscos assimétrico e a fragilização da âncora fiscal continuam demandando uma postura firme do Banco Central. Isso reforça a sinalização de manutenção do ritmo de alta de 100 pontos base nas próximas duas reuniões. Acreditamos que a deterioração do cenário inflacionário exigirá a continuidade do ciclo com mais duas elevações de 50 pontos base nas reuniões de maio e junho, levando a taxa Selic terminal para 15,25% ao ano.

O IPCA encerrou o ano com uma alta acumulada de 4,8%.

As principais pressões sobre o índice em dezembro vieram de alimentos, alta nos preços de eletrodomésticos, vestuário, gasolina e serviços. Era esperada uma reversão da deflação de bens observada em novembro devido à Black Friday, mas o movimento de alta superou essa expectativa.

Embora a inflação tenha ficado ligeiramente abaixo do previsto, a dinâmica dos núcleos — bem como dos segmentos de serviços e bens — trouxe sinais preocupantes para a trajetória inflacionária nos próximos meses.

Os núcleos permaneceram em patamar elevado, com alta de 0,58% em dezembro e acelerando frente a novembro (0,39%). No acumulado de 12 meses, a variação passou de 4,2% em novembro para 4,3% em dezembro. Esse comportamento mantém os núcleos em um nível desconfortável e exige vigilância do Banco Central.

O núcleo de bens mostrou forte aceleração, refletindo a reversão da deflação da Black Friday e o repasse da depreciação cambial. Em dezembro, registrou alta de 0,68% — após deflação de 0,13% em novembro. No acumulado de 12 meses, subiu de 2,1% em novembro para 2,4% em dezembro.

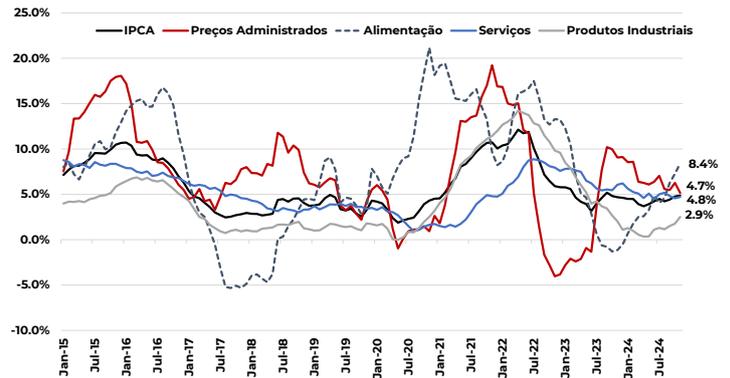
Os serviços continuaram pressionados, impulsionados pelo mercado de trabalho aquecido. O núcleo de serviços, excluindo passagens aéreas, registrou alta de 0,67% em dezembro. O destaque ficou para alimentação fora do domicílio, seguro de automóvel e serviços de entretenimento. Em termos anuais, o núcleo de serviços apresentou forte aceleração e atingiu 5,8% em dezembro.

Para janeiro, projetamos uma deflação de 0,05% no IPCA por conta do impacto do bônus de Itaipu nas contas de luz. Contudo, essa redução será revertida em fevereiro, quando o índice deverá subir para 1,56%.

A projeção para o IPCA em 2025 é de uma alta de 6,2%.

IPCA e Componentes

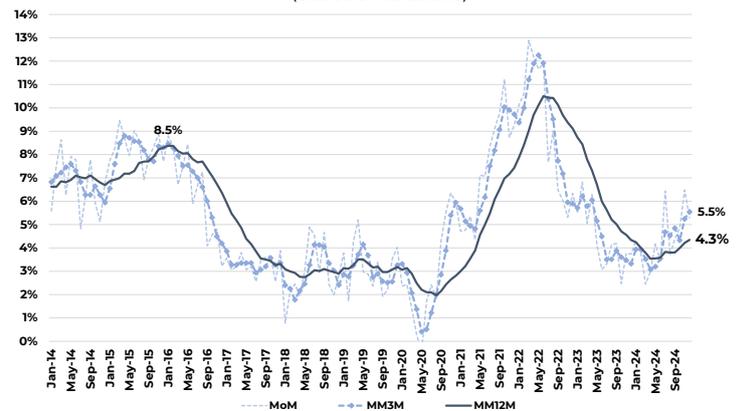
(var % acumulada 12 meses)



Fonte: IBGE. Elaboração: Monte Bravo.

IPCA Núcleos: Média dos Núcleos

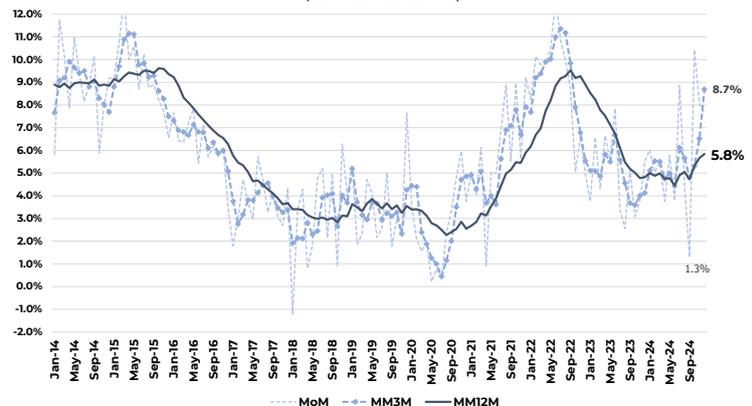
(dados anualizados)



Fonte: IBGE. Elaboração: Monte Bravo.

IPCA Núcleos : Serviços subjacentes

(dados anualizados)



Fonte: IBGE. Elaboração: Monte Bravo.

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.